

Contribuições da Aprendizagem Criativa para a Educação Infantil

Amanda Rauber Winter¹, Samantha Dias de Lima^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Farroupilha. Farroupilha, RS

Este trabalho é um desdobramento do projeto “Aprendizagens Visíveis e Cultura Maker na Educação”, vinculado ao edital nº 18/2024 – Fomento Interno para Projetos de Pesquisa e Inovação, e apresenta um recorte dos estudos realizados sobre as contribuições de Friedrich Froebel, criador do Jardim de Infância, em diálogo com a proposta de Aprendizagem Criativa, desenvolvida por Mitchel Resnick na obra Jardim de infância para toda a vida (2020). A discussão é articulada às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), com foco no contexto da Educação Infantil. O objetivo do trabalho é evidenciar como a Aprendizagem Criativa pode contribuir para práticas pedagógicas significativas na Educação Infantil. Por meio de pesquisa bibliográfica, foram analisados os escritos de Resnick e estudos de Froebel, evidenciando-se que ambos compreendem a infância como etapa singular, na qual o brincar, a experimentação e a interação com a natureza constituem fundamentos para o desenvolvimento integral. Desde a criação do termo Kindergarten em 1837, Froebel defendia que aprender e viver eram dimensões inseparáveis, comparando a educação ao cultivo de um jardim. Essa perspectiva encontra ressonância na BNCC, que reconhece a criança como sujeito de direitos e orienta que as práticas pedagógicas assegurem experiências ligadas aos direitos de aprender e se desenvolver: brincar, conviver, explorar, participar, expressar-se e conhecer-se. Nesse diálogo teórico, percebe-se a aproximação entre Froebel e Resnick, ainda que em tempos históricos distintos. Enquanto Froebel propunha o brincar como via essencial de aprendizagem, Resnick apresenta a Aprendizagem Criativa como um processo em espiral, no qual imaginar, criar, compartilhar, refletir e recomeçar constituem movimentos contínuos de engajamento ativo. Assim, ao incorporar práticas da Cultura Maker e atividades baseadas em problemas reais e interdisciplinares, a Aprendizagem Criativa amplia as possibilidades de efetivar os princípios da BNCC no cotidiano escolar. Embora os resultados deste estudo sejam parciais, é possível afirmar que a integração entre os referenciais de Froebel e Resnick aponta para caminhos promissores na Educação Infantil. Tal integração favorece práticas pedagógicas inclusivas, inovadoras e conectadas às demandas contemporâneas, fortalecendo o desenvolvimento integral, a criatividade e a formação de cidadãos críticos, preparados para uma sociedade em constante transformação.

Palavras-chave: Aprendizagem Criativa; Educação Infantil; Jardim de Infância.